



**INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**  
DIRECÇÃO DE ESTATÍSTICAS SECTORIAIS E DE EMPRESAS

---

# **INDICADORES DE CONFIANÇA E DE CLIMA ECONÓMICO**

**MÊS DE SETEMBRO 2008**

Maputo, Outubro de 2008

---

## ÍNDICE

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>1.INDICADORES ECONÓMICOS AGREGADOS .....</b>	<b>3</b>
<b>2. INDICADORES DE CONFIANÇA (IC) .....</b>	<b>5</b>
2.1. Inquérito de Conjuntura às Empresas do Sector de Alojamento e Restauração .....	5
2.2. Inquérito Mensal de Conjuntura às Empresas de Transportes.....	5
2.3. Inquérito Mensal de Conjuntura às Empresas da Indústria .....	6
2.4. Inquérito Mensal de Conjuntura às Empresas de Construção.....	6
2.5. Inquérito Mensal de Conjuntura às Empresas do Comércio.....	7
2.6. Inquérito Mensal de Conjuntura às Empresas de Outros Serviços .....	7
<b>3. LIMITAÇÕES À ACTIVIDADE ECONÓMICA .....</b>	<b>8</b>
3.1. Limitações no Sector de Alojamento e Restauração.....	8
3.2. Limitações no Sector de Transportes.....	9
3.3. Limitações no Sector da Indústria .....	9
3.4. Limitações no Sector da Construção.....	10
3.5. Limitações no Sector do Comércio.....	10
3.6. Limitações no Sector de Outros Serviços .....	11
<b>4. ANEXOS .....</b>	<b>12</b>
4.1. RESUMO ESTATÍSTICO DOS INDICADORES (2004 – 2008) .....	12
4.2. Notas Metodológicas .....	12

## **APRESENTAÇÃO**

Depois de um ano experimental de análise dos resultados dos inquéritos qualitativos mensais de conjuntura, o Instituto Nacional de Estatística (INE) iniciou em 2008 a divulgação do Indicador de Clima Económico (ICE), do Indicador de Expectativas de Emprego (IEE) e dos Indicadores de Confiança (IC). Esta informação compreende séries cronológicas que vão desde 2004 até actualidade. A produção destes indicadores pretende aumentar o leque de informação estatística devidamente sistematizada e continuada no tempo, a partir da qual se possa aferir sobre as expectativas dos agentes económicos em relação ao ambiente económico do país. No final encontra-se uma nota metodológica, na qual também se explicita o modo de cálculo de alguns indicadores derivados, como os Indicadores de Confiança e de Clima Económico.

Salienta-se que os resultados do mês em análise são provisórios, sendo passíveis de alteração no mês seguinte.

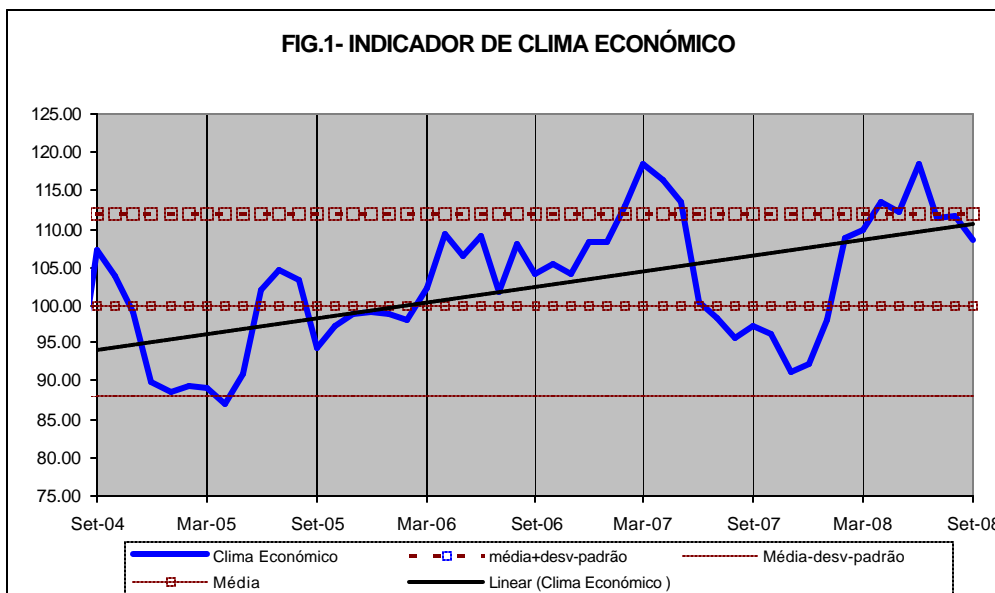
O INE agradece às entidades informadoras e a todos que colaboraram e tornaram possível a compilação desta informação. Eventuais comentários, críticas, sugestões ou esclarecimentos poderão ser solicitados ao Instituto Nacional de Estatística na Direcção de Estatísticas Sectoriais e de Empresas (DESE).

Maputo, Outubro de 2008

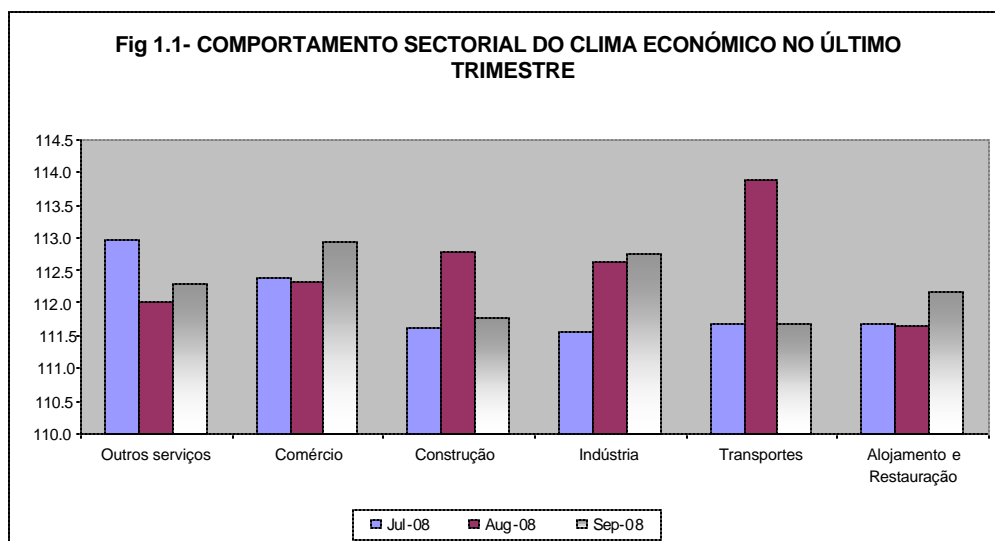
## 1.INDICADORES ECONÓMICOS AGREGADOS

**INDICADOR DE CLIMA ECONÓMICO VOLTA A ABRANDAR EM SETEMBRO CONTRARIANDO AS EXPECTATIVAS DE EMPREGO QUE CONTINUAM FAVORÁVEIS PELO QUINTO MÊS CONSECUTIVO.**

O Indicador do Clima Económico voltou a registar um abrandamento depois ter experimentado sinais de recuperação no mês de Agosto, embora mantenha a tendência linear crescente observada durante todo o período analisado.



Contribuíram para abrandamento do clima económico a forte redução da confiança nos Sectores de Construção e Transportes contrariando assim a recuperação observada nos sectores do Comércio, Indústria, Outros Serviços e Alojamento e Restauração.

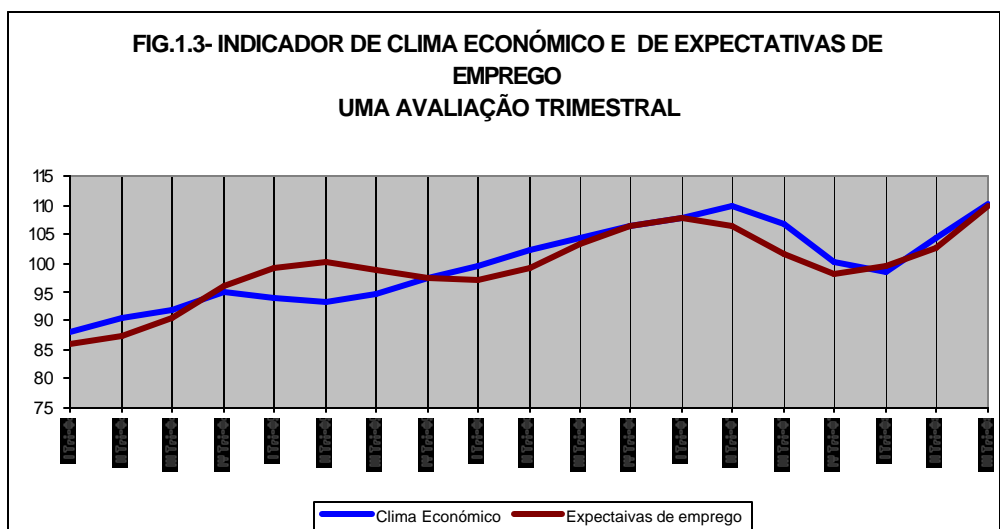


No que se refere ao emprego, os empresários continuam com uma opinião favoravelmente ascendente sobre as expectativas de emprego no mês de referência, situação que se regista pelo quinto mês consecutivo.



Essa trajetória ascendente das expectativas de emprego continua a dever-se principalmente neste, à recuperação da opinião de todos sectores inquiridos excepto de Transportes, Comércio e Construção que registou uma redução nas perspectivas de emprego face ao mês anterior.

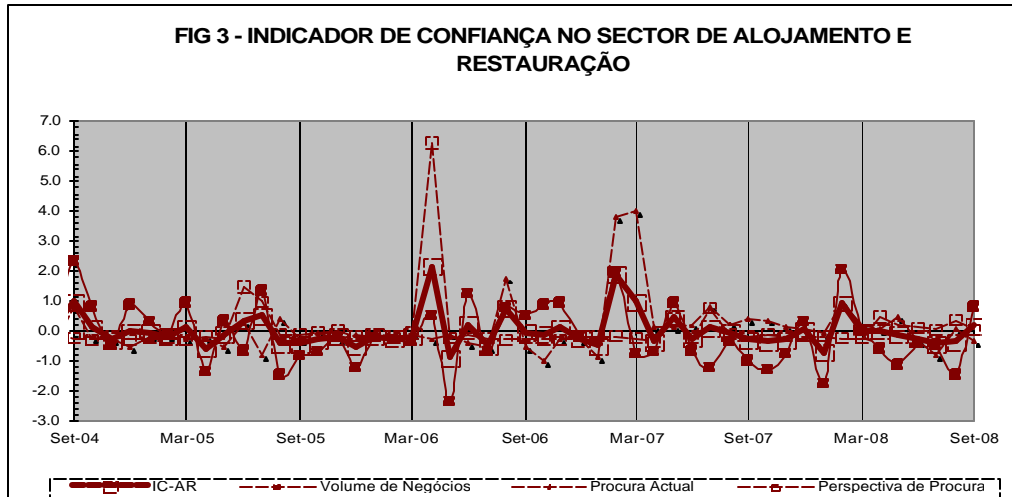
Por outro lado analisando a confiança na economia e as expectativas de emprego numa base trimestral, podemos observar pelo terceiro trimestre consecutivo um perfil ascendente, situação que contraria o perfil observado nos últimos três trimestres do ano anterior.



## 2. INDICADORES DE CONFIANÇA (IC)

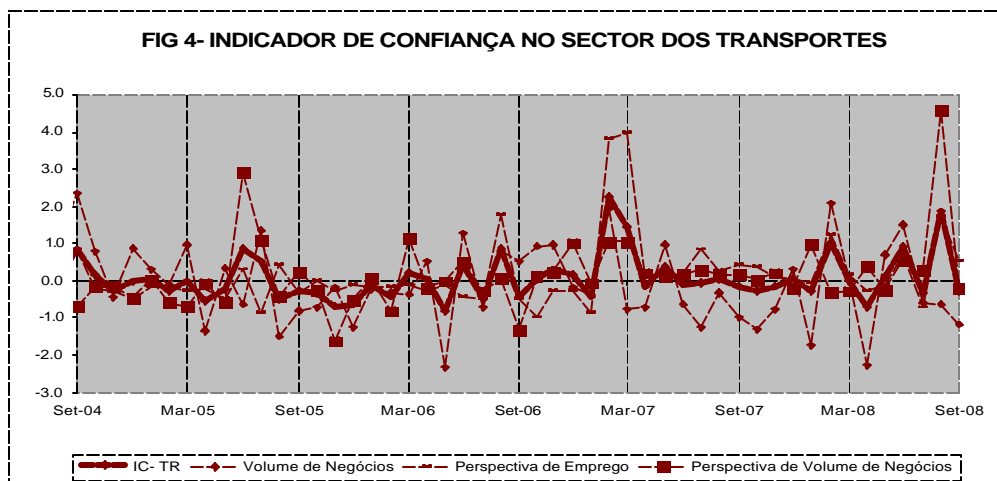
### 2.1. Inquérito de Conjuntura às Empresas do Sector de Alojamento e Restauração

O Sector de Alojamento e Restauração registou uma recuperação em Setembro, após de ter dados sinais nesse sentido em Agosto o que pode indiciar boas expectativas para a época alta que se aproxima. Contribuíram para essa situação, a recuperação extraordinária de opinião sobre o volume de negócios que suplantou as avaliações negativas sobre a procura actual e sobre as perspectivas de procura face ao mês anterior.



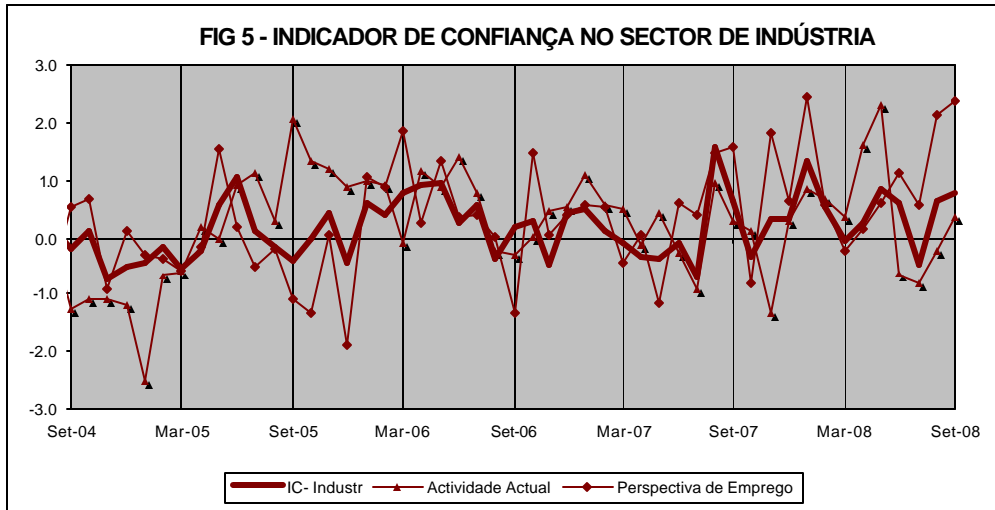
### 2.2. Inquérito Mensal de Conjuntura às Empresas de Transportes

O Indicador de Confiança do Sector dos Transportes voltou a registar em Setembro uma forte redução face a Agosto, mês no qual havia registado uma recuperação face ao mês de Julho. Esta redução da confiança ficou a dever-se à avaliação negativa de todos componentes do indicador, com realce para a baixa confiança nas perspectivas de volume de negócios no curto prazo.



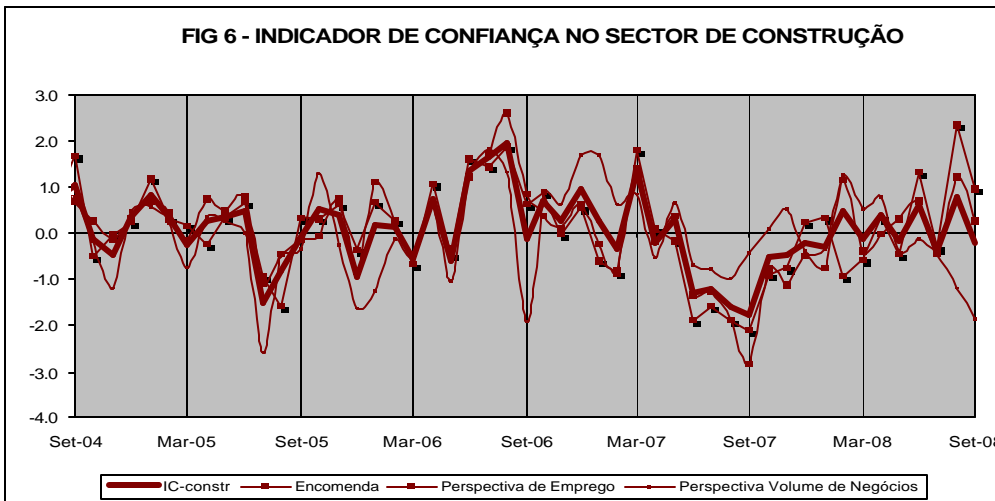
### 2.3. Inquérito Mensal de Conjuntura às Empresas da Indústria

A confiança no sector da Indústria continuou em Setembro a recuperação iniciada em Julho do corrente ano. Esta melhoria deveu-se ao perfil ascendente actividade corrente e das expectativas de emprego registado ao longo de todos os meses do III trimestre.



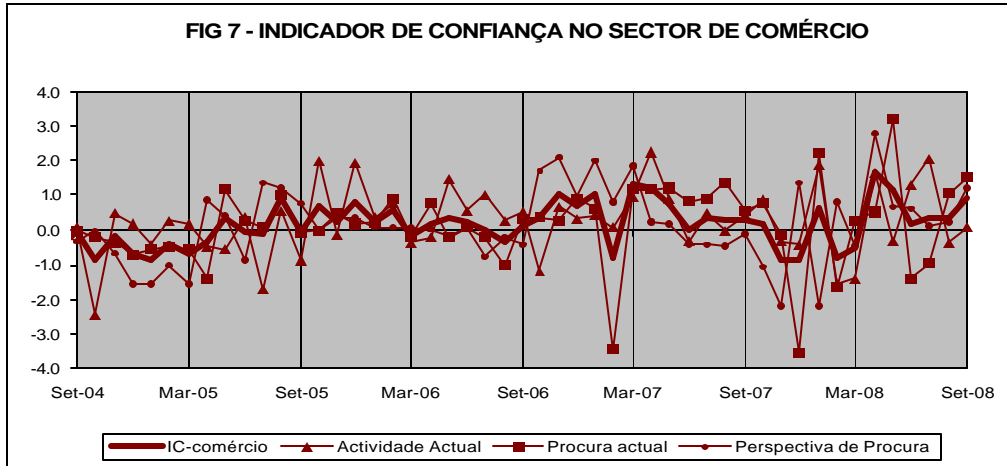
### 2.4. Inquérito Mensal de Conjuntura às Empresas de Construção

A confiança no sector da Construção voltou em Setembro a baixar face ao mês anterior, regredindo até o nível alcançado em Maio do corrente ano. Esse comportamento desfavorável deveu-se à avaliação negativa de todos os componentes do indicador face ao mês anterior.



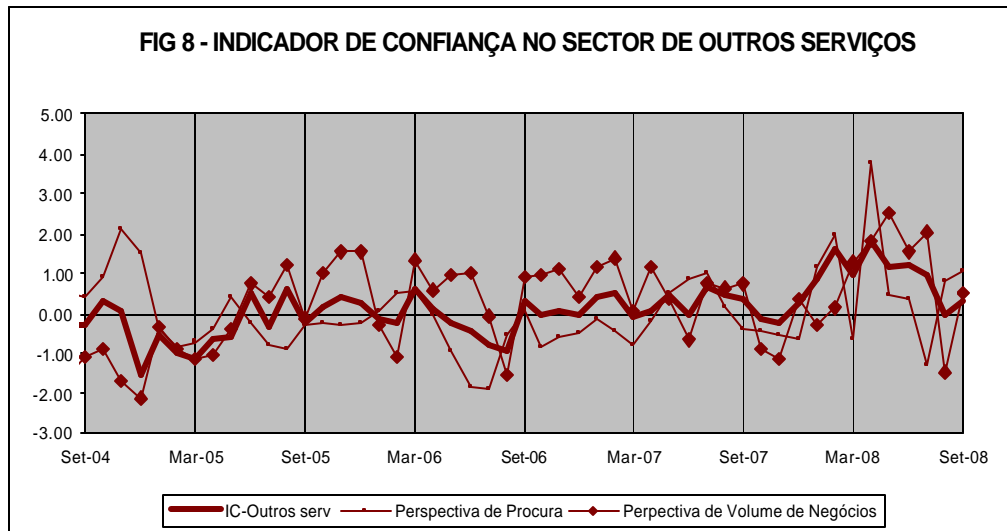
## 2.5. Inquérito Mensal de Conjuntura às Empresas do Comércio

O indicador de confiança do Sector do Comércio continuou em Setembro a observar uma recuperação ligeira face aos últimos dois meses. Contribuíram para esta recuperação o perfil ascendente da procura actual nos últimos quatro meses bem como recuperação ligeira na actividade actual e nas perspectivas da procura face ao mês anterior.



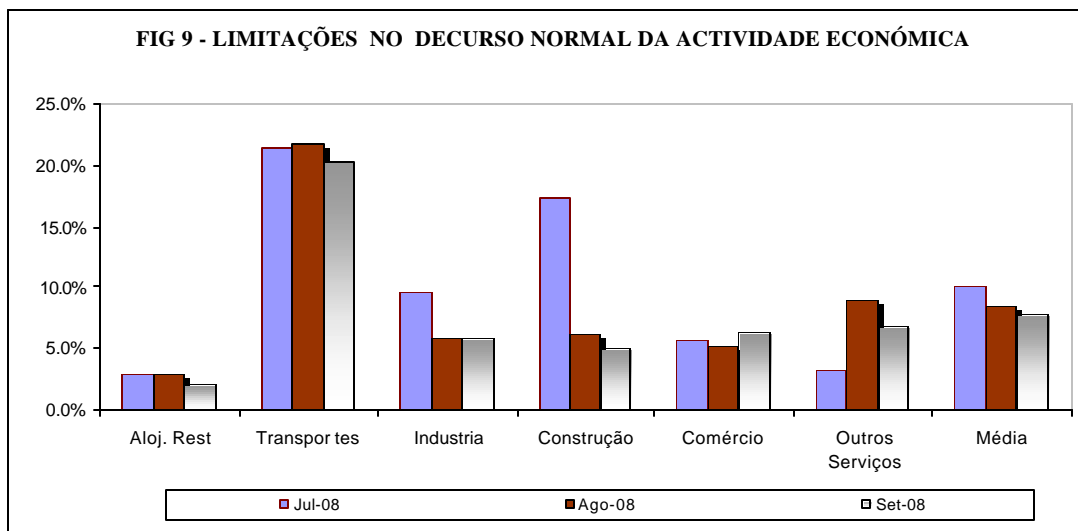
## 2.6. Inquérito Mensal de Conjuntura às Empresas de Outros Serviços

O Sector de Outros Serviços registou um aumento ligeiro da confiança na actividade no mês de referência face ao mês de Agosto, encontrando-se ao mesmo nível do mês homólogo do ano anterior. Essa recuperação face ao mês anterior deveu-se sobretudo à apreciação favorável das expectativas de procura e do volume de negócios.



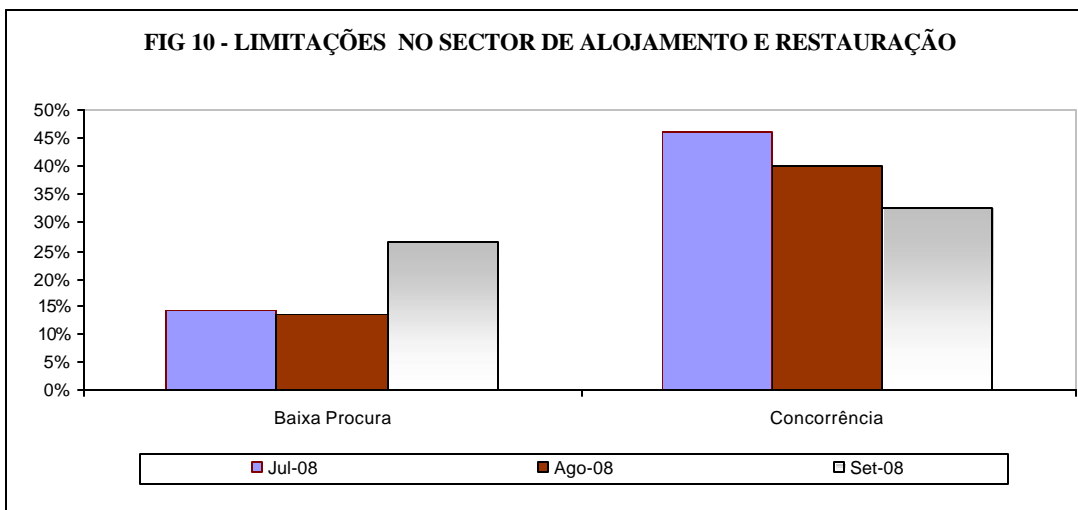
### 3. LIMITAÇÕES À ACTIVIDADE ECONÓMICA

Em média perto de 8% das empresas respondentes tiveram algum obstáculo no decurso normal da sua actividade em Setembro o que representou uma ligeira recuperação face ao mês anterior no qual atingiu cerca de 9% do total dos respondentes. Os empresários dos Sectores dos Transportes (apesar de ter registado melhoria) continuam a ser os que apresentam maior limitação da sua actividade, seguidos pelos do Sector Outros Serviços e do Comércio.



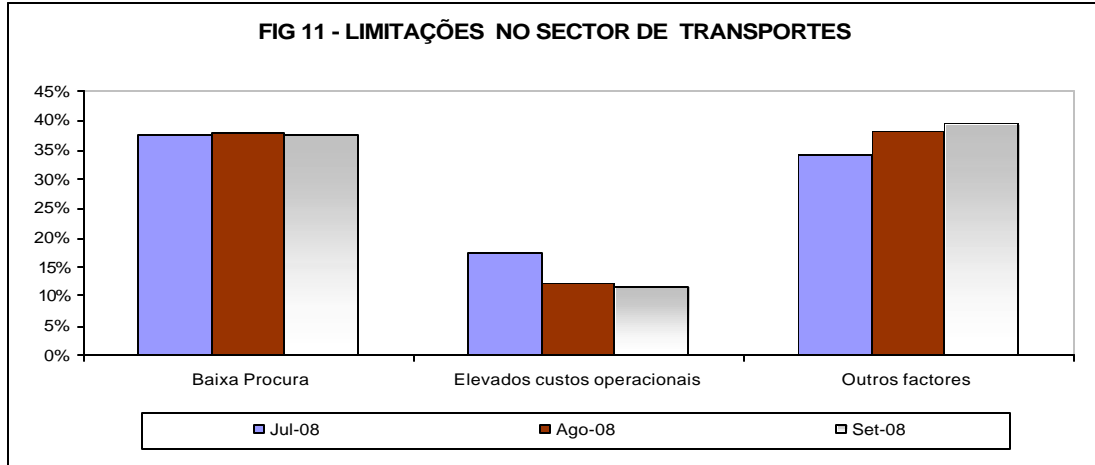
#### 3.1. Limitações no Sector de Alojamento e Restauração

Pelo menos 2% das empresas respondentes do sector declararam ter tido limitações no seu normal desempenho, situação que constitui uma recuperação face ao mês anterior. A concorrência foi o factor que mais negativamente influenciou o desempenho normal da actividade, apesar de registo de recuperação em relação aos meses anteriores. Outro factor que influenciou o sector foi baixa procura, a qual registou um agravamento de opinião face ao mês anterior.



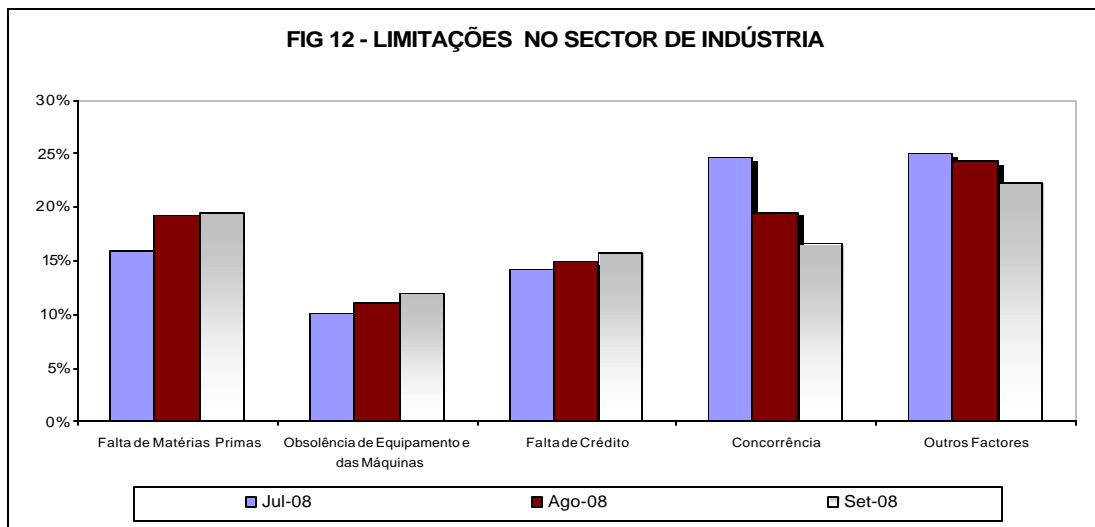
### 3.2. Limitações no Sector de Transportes

Cerca de 20% dos empresários deste sector declararam ter sentido alguma limitação no desempenho das suas actividades durante o mês de Setembro situação que ainda assim constituiu uma recuperação em relação ao mês anterior, quando a proporção de respondentes com limitações atingiu cerca de 22% do total do sector. Os outros factores não especificados e a baixa procura continuam a ser referidos como principais obstáculos no exercício da actividade dos Transportes, seguido dos custos operacionais.



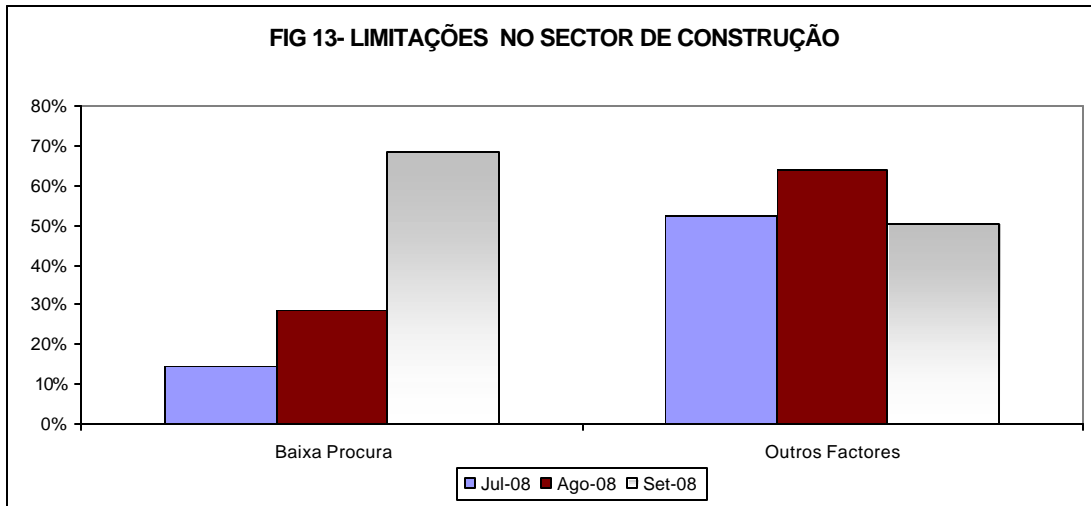
### 3.3. Limitações no Sector da Indústria

Cerca de 6% dos empresários do sector teve obstáculos no decurso das suas actividades o que representa um sinal de estabilidade em relação ao mês anterior. Entretanto, a falta de matéria-prima, falta de acesso ao crédito, a concorrência, e os outros factores não especificados foram os obstáculos que em ordem de importância mais influenciaram negativamente a actividade industrial.



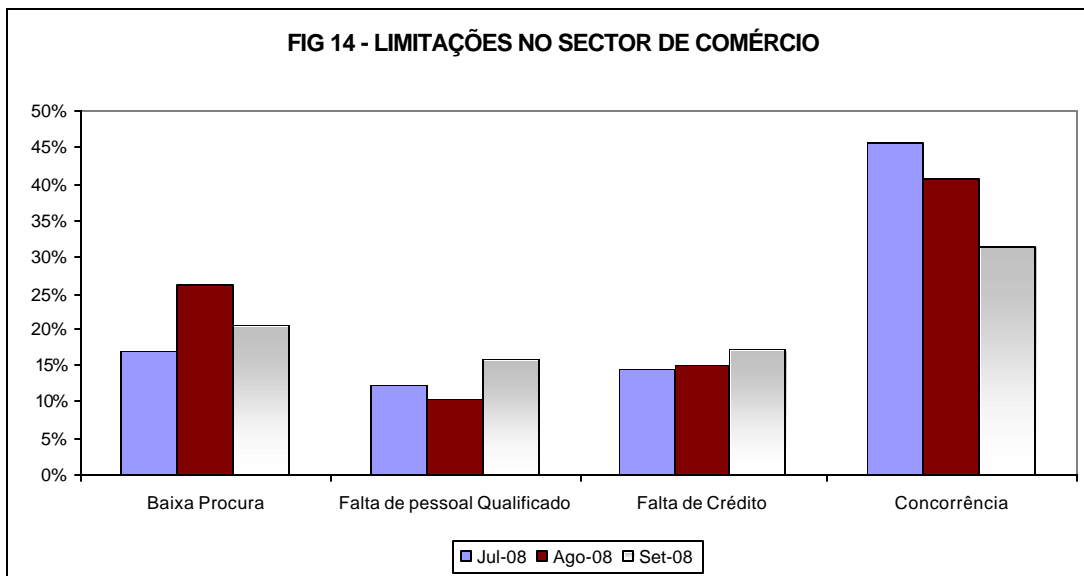
### 3.4. Limitações no Sector da Construção

Cerca de 6% dos empresários do sector de Construção opinaram ter tido limitações no desempenho das suas actividades em Agosto. A baixa procura e os outros factores não especificados foram os obstáculos que mais influenciaram negativamente o sector de Construção no mês de referência.



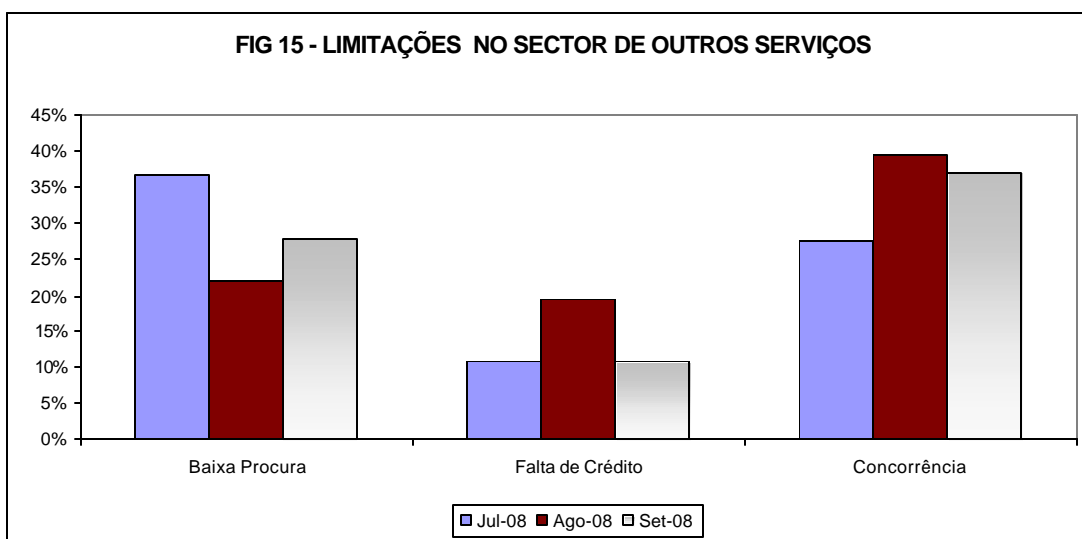
### 3.5. Limitações no Sector do Comércio

Aproximadamente 6% dos respondentes do sector indicaram algum obstáculo que limitou a sua actividade durante o mês de referência, o que representou um agravamento face ao mês anterior. A concorrência e a baixa procura continuaram a ser os principais factores que afectaram o desempenho normal do sector do Comércio no mês de referência, seguido da falta de acesso ao crédito e de pessoal qualificado.



### 3.6. Limitações no Sector de Outros Serviços

Cerca de 7% dos empresários do sector referiram algum obstáculo que limitou a sua actividade durante o mês de referência, o que constituiu uma forte recuperação face ao mês anterior em que a proporção atingiu 9% dos respondentes. A concorrência, a baixa procura e a falta de acesso ao crédito continuaram a ser referidos como os factores em ordem de importância que mais influenciaram o decurso normal da actividade.



## 4. ANEXOS

### 4.1. RESUMO ESTATÍSTICO DOS INDICADORES (2004 – 2008)

	Valor do mês (Setembro)	Máximo	Mês	Mínimo	Mês	Média	desvio padrão
<b>Indicador do Clima Económico (mm3)</b>	<b>108.5</b>	<b>118.6</b>	Mar-07	81.0	Jan-04	<b>100.9</b>	<b>9.2</b>
<b>Indicador de Expectativas de Emprego</b>	<b>122.5</b>	<b>122.5</b>	Set-09	<b>82.2</b>	Jan-04	<b>100.8</b>	<b>8.1</b>
<b>Indicador de Confiança</b>							
<b>IC -Alojamento e Restauração</b>	<b>0.2</b>	<b>2.2</b>	<b>Abr-06</b>	<b>-1.7</b>	<b>Jun-04</b>	<b>0.0</b>	<b>0.6</b>
Volume de Negócios	0.8	2.3	Set-04	-2.3	Mai-06	-0.1	1.0
Procura Actual	-0.3	4.0	Mar-07	-2.4	Jun-04	0.0	0.9
Perspectiva de Procura	0.1	6.3	Abr-06	-1.3	Jul-04	0.0	0.9
<b>IC-Transportes</b>	<b>-0.3</b>	<b>2.3</b>	<b>Fev-07</b>	<b>-1.8</b>	<b>Jun-04</b>	<b>0.0</b>	<b>0.7</b>
Volume de Negócios	-1.2	2.3	Set-04	-2.3	Mai-06	0.0	1.1
Perspectiva de Emprego	0.5	4.0	Mar-07	-2.4	Jun-04	0.1	1.0
Perspectiva de Volume de Negócios	-0.2	4.5	Ago-08	-2.8	Jan-04	0.1	1.1
<b>IC-Indústria</b>	<b>0.8</b>	<b>1.6</b>	<b>Ago-07</b>	<b>-1.7</b>	<b>Jan-04</b>	<b>0.1</b>	<b>0.6</b>
Actividade Actual	0.4	2.3	Mai-08	-2.5	Jan-05	0.1	1.0
Perspectiva de Emprego	2.4	2.4	Jan-08	-2.3	Jan-04	0.2	1.1
Perspectiva de Procura	-0.5	2.3	Ago-07	-2.2	Jan-04	0.0	1.0
<b>IC-Construção</b>	<b>0.4</b>	<b>1.9</b>	<b>Ago-06</b>	<b>-1.8</b>	<b>Set-07</b>	<b>0.0</b>	<b>0.8</b>
Encomendas	2.2	2.6	Ago-06	-2.8	Set-07	0.0	1.0
Perspectiva de Emprego	0.9	2.3	Ago-08	-2.1	Set-07	0.1	1.0
Perspectiva Volume de Negócios	-1.9	1.8	Jul-06	-2.6	Jul-05	0.0	1.0
<b>IC-Comércio</b>	<b>0.3</b>	<b>1.7</b>	<b>Mai-07</b>	<b>-1.5</b>	<b>Mai-04</b>	<b>0.1</b>	<b>0.7</b>
Actividade Actual	-0.4	2.3	Abr-08	-2.4	Out-04	0.1	1.1
Procura actual	1.1	3.2	Mai-08	-3.6	Dez-07	0.1	1.1
Perspectiva de Procura	0.2	2.8	Abr-08	-2.2	Jan-04	0.1	1.1
<b>IC-Outros Serviços</b>	<b>0.3</b>	<b>1.8</b>	<b>Abr-08</b>	<b>-1.6</b>	<b>Dez-04</b>	<b>0.2</b>	<b>0.7</b>
Actividade Actual	-0.7	2.7	Ago-08	-4.0	Dez-04	0.2	1.1
Perspectiva de Procura	1.1	3.7	Abr-08	-1.9	Ago-08	0.1	1.1
Perspectivas de Volume de Negócios	0.5	2.5	<b>Mai-08</b>	-2.1	Dez-04	0.1	1.1

Fonte: INE/Inquéritos Mensais de Conjuntura

## 4.2. Notas Metodológicas

### A. Objectivo e Importância dos Inquéritos Qualitativos de Conjuntura

Os inquéritos de conjuntura são instrumentos de análise e interpretação da evolução da actividade económica no curto prazo que visam enriquecer o instrumental de análise da conjuntura interna, no que diz respeito ao sector real, e contribuir para a tomada de decisões de política mais acertadas e com a oportunidade desejada.

As perguntas deste tipo de inquéritos são de carácter qualitativo, reflectindo as opiniões dos empresários sobre a situação geral das suas empresas, sobre o comportamento de algumas variáveis significativas no presente e também sobre as suas expectativas no futuro imediato.

## B. Actividades Económicas Abrangidas

De acordo com a Classificação de Actividades Económicas (CAE) as áreas actualmente cobertas por estes inquéritos compreendem:

1. Comércio e Serviços (Secções 50100 a 52604/ 63010 a 63020/ 63040 a 74960/ 80101 a 93040)
2. Construção (Secções 45100 a 45500 da CAE)
3. Alojamento e Restauração (Secções 55111 a 56230 da CAE)
4. Transportes (Secções 60100 a 62200 da CAE)
5. Produção Industrial, Produção e Distribuição de Energia e Água (Secções 14111 a 41000 da CAE)

## C. Indicadores de Confiança e Indicador de Clima Económico das Empresas

### C1. Indicadores de Confiança (IC)

São indicadores sectoriais que resultam das opiniões dos agentes económicos. O cálculo destes indicadores dependem do ramo de actividade, e são obtidos calculando a média aritmética simples dos saldos de respostas extremas (S.R.E) das variáveis especificadas abaixo para cada subsector da economia (Quadro 1):

**Quadro 1 - Metodologia do cálculo dos IC**

IC-Alojamento e Restauração	IC-Transportes	IC-Indústria	IC-Construção	IC-Comércio	IC-Outros Serviços
Volume de Negócios	Volume de Negócios	Perspectiva de Volume de Negócios	Encomenda	Actividade Actual	Actividade Actual
Procura Actual	Perspectiva de Emprego	Actividade Actual	Perspectiva de Emprego	Procura actual	Perspectiva de Procura
Perspectiva de Procura	Perspectiva de Volume de Negócios	Perspectiva de Emprego	Perspectiva Volume de Negócios	Perspectiva de Procura	Volume de Negócios

### C.2 Indicador de Clima Económico das Empresas (ICEE)

O ICE é um instrumento de avaliação das expectativas dos agentes económicos sobre a evolução da economia no curto prazo. Este indicador é resultado da média aritmética simples dos SRE das mesmas variáveis que compõem os diferentes IC sectoriais após a sua normalização e aplicada a média móvel (vide Quadro 1)).

### C3. Indicador de Expectativas de Emprego (IEE):

Calculado com base nas séries dos SRE relativas às variáveis sobre perspectivas de emprego de todos inquéritos de conjuntura. Este indicador é resultado da média aritmética simples após a normalização das séries e aplicada a média móvel.

## D. Outros aspectos metodológicos

- **Amostra:** É constituída por 867 empresas com 30 ou mais pessoas ao serviço.
- **Período de Recolha:** Última semana de cada mês.
- **Ponderação:** O factor de ponderação é o número de pessoal ao serviço (NPS).
- **Saldo de Respostas Extremas (SRE):** diferença entre as respostas positivas (+1) e respostas negativas (-1), i.e.,  $SRE = (S_{Positivo} - S_{Negativo}) * 100\%$ .

- **Resultados:** São apresentados com correcção de sazonalidade pelo método X12 – Arima desenvolvido pelo US Bureau de Census através da interface gráfico DEMETRA do Eurostat. As séries dos SRE componentes do ICE são depois normalizadas por subtracção da média e respectivo desvio-padrão. Os resultados finais resultam do cálculo das médias móveis de três meses (MM3) para que as séries fiquem mais alisadas, expurgando comportamentos irregulares e permitindo uma maior percepção das tendências de curto prazo.
- **Linguagem:** A explicação não é em quanto foi/cresceu a economia, mas em como variou o comportamento/ a tendência da economia.